



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 17 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 1º DE ABRIL DE 2019.**

Aprova o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINT– Exercício 2018, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINT– Exercício 2018, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 1º/04/2019.



Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna - RAINT

Exercício 2018



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. SOBRE O IF SERTÃO-PE.....	3
3. A AUDITORIA INTERNA – AUDIN.....	4
4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA REALIZADAS NO EXERCÍCIO 2018.....	5
4.1. Atividades realizadas de acordo com o PAINT 2018.....	5
4.2 Resultado das auditorias realizadas previstas no Paint 2018.....	7
4.2.1 RECOMENDAÇÕES FORMULADAS.....	7
4.2.2 NOTAS DE AUDITORIA.....	8
4.3 Atividades realizadas sem previsão no Paint 2018.....	8
4.4. Resultado das auditorias realizadas previstas no Paint 2016 e finalizadas em 2018.....	8
4.4.1 RECOMENDAÇÕES FORMULADAS.....	8
4.4.2 NOTAS DE AUDITORIA.....	9
4.5. Resultado das auditorias realizadas previstas no Paint 2017 e finalizadas em 2018.....	9
4.5.1 RECOMENDAÇÕES FORMULADAS.....	9
4.5.2 NOTAS DE AUDITORIA.....	11
4.6. Resultado das ações de monitoramento realizadas em 2018.....	11
4.7. Relação dos trabalhos de auditoria previstos no Paint não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão.....	12
5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS, COM INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS.....	14
6. DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO.....	15
7. FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS.....	15
8. ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS.....	17
9. QUADRO DEMONSTRATIVO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO, POR CLASSE DE BENEFÍCIO.....	18
10. ANÁLISE CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE – PGMQ.....	19
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20



1. APRESENTAÇÃO

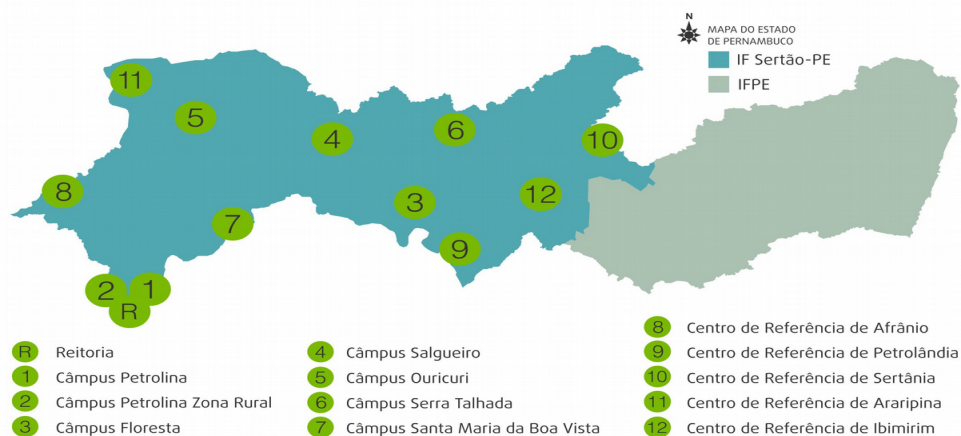
O presente Relatório tem por objetivo expor detalhadamente as atividades executadas no ano de 2018, as quais foram previstas no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT/2018, bem como as não previstas, porém realizadas, em nível de Auditorias Especiais ou pendentes de exercícios anteriores.

Este Relatório foi elaborado de acordo com o que determina o Ministério de Fiscalização, Transparência e Controle - Controladoria-Geral da União, por meio da Instrução Normativa nº 9 de 09 de outubro de 2018, da Secretaria Federal de Controle Interno, em seu Capítulo IV, arts. 16 a 20, que estabelece normas de elaboração, apresentação e acompanhamento do Plano Anual de Auditoria Interna e do Relatório Anual de Auditoria Interna das unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

Por fim, este Relatório presta-se a identificar os fatos relevantes de natureza administrativa que causaram impacto sobre o desenvolvimento dos trabalhos de Auditoria, relata as ações de capacitação da equipe de auditoria, realizadas ao longo do ano de 2018 e demonstra o reflexo de tais ações para o fortalecimento da Unidade.

2. SOBRE O IF SERTÃO – PE

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, o qual faz parte da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica vinculada ao Ministério da Educação, com proposta orçamentária anual, identificada para cada Campus e a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores, sendo composto pela Reitoria, situada na cidade de Petrolina-PE, e por sete (07) Campi, conforme indicado no mapa abaixo:





Além destes Campi, funcionam ainda cinco Centros de Referência, em Afrânio, Petrolândia, Sertânia, Araripina e Ibimirim.

3. A AUDITORIA INTERNA – AUDIN

A AUDIN é um órgão que desenvolve uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para auxiliar o IF Sertão-PE a alcançar seus objetivos, por meio do assessoramento, orientação, acompanhamento e avaliação dos atos de gestão praticados no âmbito do IF Sertão-PE e apoiar o controle externo no exercício da sua missão institucional.

Assim, a Auditoria Interna atua com o fim de agregar valor e melhorar as operações da Instituição, como também buscando auxiliar na realização de seus objetivos, avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos, de integridade e de controles internos.

Para tanto, baseia-se nas normas técnicas aplicadas à auditoria de órgãos governamentais, na legislação disciplinadora de cada matéria submetida à auditoria e, primordialmente, nos ditames presentes no ordenamento constitucional pátrio e princípios norteadores da função administrativa do Estado.

Os servidores que compõem a Auditoria Interna são os abaixo listados, somando-se 06 (seis) servidores, sendo que o PAINT 2019 será executado de forma a possibilitar a organização da força de trabalho com vistas a atender eventuais licenças, afastamentos e vacâncias.

SERVIDOR	MATRÍCULA	FUNÇÃO
Amanda Leal Barros de Melo	1538235	Auditor
Evandro Nunes Bomfim	2892619	Auditor
Maria Damiana de Araújo Macedo	2876827	Auditor
Patrícia Deisyamar Silva Martins*	1326296	Assistente em administração
Raquel Oliveira Cavalcanti Guimarães	1634259	Titular de Auditoria
Renato de Barros Godoi Maranhão	2244978	Auditor

*A referida servidora não está inserida nas ações de auditoria, mas atua como equipe de apoio.



Destaca-se que no ano de 2018 a servidora Amanda Leal Barros de Melo gozou de afastamento parcial para cursar mestrado a partir de 11/09/2018, período no qual atuou na Auditoria Interna com jornada de 16h semanais (Portaria nº 519, de 31/08/2018).

As atribuições e competências estão previstas no Regimento da Auditoria Interna, aprovado pelo Conselho Superior do IF Sertão-PE e publicado por meio da Resolução nº 10/2019, disponível no link <<https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2019/Resolucao%20n%2010-APROVA%20o%20Regimento%20Interno%20da%20Auditoria%20Interna.pdf>>

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA REALIZADAS NO EXERCÍCIO 2018

4.1. Atividades realizadas de acordo com o PAINT 2018

Nº	OBJETO	Nº DOS RELATÓRIOS	UNIDADES AUDITADAS	ESCOPOS EXAMINADOS	DOCUMENTOS EMITIDOS	HORAS PREVISTAS	HORAS EXECUTADAS	RECURSOS HUMANOS (HH) – NÚMERO DE SERVIDORES
1	Atuação do TCU	-	-	Acompanhamento das Diligências e verificação do Cumprimento das determinações	01 Ofício ao TCU; informações para o Relatório de Gestão; Diligências de verificação de cumprimento.	300	300	2
2	Atuação da CGU	-	-	Acompanhamento das Diligências e verificação do Cumprimento das recomendações	30 Ofícios à CGU e diversos encaminhamentos via Sistema Monitor	500	500	2
3	Relatório de Gestão	-	-	Formalização da Prestação de contas, verificando a adequação as disposições	01 Parecer	200	200	1



				emanadas do TCU e da CGU, com emissão de Parecer.				
4	Atuação da AUDIN	-	-	Verificação do Cumprimento das recomendações	12 Memorandos 02 Solicitações de Auditoria 04 PPI para monitoramento Participação em todas as reuniões do Conselho Superior com a presença de 02 (dois) auditores	150	300	2
5	Elaboração do RAINT 2018	-	-	Apresentar os resultados das atividades realizadas no exercício de 2018	01 RAINT	100	150	4
6	Elaboração do PAINT 2019	-	-	Apresentar o planejamento das atividades do exercício de 2019	01 Memorando para agendamento de reunião 01 Reunião com a gestão Planilha online Envio de planilhas via e-mail para levantamento de processos, eventos e seus impactos e probabilidades 01 PAINT	100	500	4
8	Gestão de Recursos Humanos – Flexibilização de Jornada	-	-	Verificar o cumprimento da Legislação competente e Resolução do Conselho Superior	01 Nota Técnica (Nota Técnica 01/2018)	500	40	1
10	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços – Processos Licitatórios	01/2018 02/2018 03/2018 04/2018 05/2018 06/2018	Campi Petrolina, Petrolina Zona Rural, Serra Talhada, Santa Maria da Boa Vista e Reitoria	Avaliação dos controles internos e oportunidade	34 Solicitações de Auditoria 05 Relatórios de Auditoria	900	650	2



					Atas de Reuniões para entrega de Relatórios			
11	Gestão patrimonial – Inventários Físicos e Financeiros – Bens móveis	-	Todos os Campi e Reitoria	Avaliação dos controles internos e controle patrimonial	10 Solicitações de Auditoria 08 Memorandos 01 Comunicação Interna	632	200	1

4.2 Resultado das auditorias realizadas previstas no Paint 2018

4.2.1 RECOMENDAÇÕES FORMULADAS

AÇÃO DO PAINT	ÁREA EXAMINADA	Nº DO RELATÓRIO	UNIDADE AUDITADA	NÚMERO DE CONSTATAÇÕES	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES	RECOMENDAÇÕES FINALIZADAS POR ASSUNÇÃO DE RISCOS PELA GESTÃO	RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS	RECOMENDAÇÕES VINCENDAS	EXPIRADORERECOMENDAÇÕES NÃO IMPLEMENTADAS, COM PRAZO
10	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços – Processos Licitatórios	01/2018	Reitoria	01 Constatação 04 Informações	4	PPI não apresentado			
		02/2018	Campus Petrolina	02 Constatações 02 Informações	6	PPI não apresentado			
		03/2018	Campus Serra Talhada	01 Constatação 03 Informações	2	PPI não apresentado			



	04/2018	Campus Santa Maria da Boa Vista	01 Constatação 02 Informações	2	Prazo para apresentação do PPI a vencer
	05/2018	Campus Petrolina Zona Rural	01 Constatação 03 Informações	1	Prazo para apresentação do PPI a vencer

4.2.2 NOTAS DE AUDITORIA

NÚMERO DA NOTA DE AUDITORIA	ÁREA EXAMINADA A QUAL ESTÁ RELACIONADA	UNIDADE AUDITADA	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES ATENDIDAS	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES NÃO ATENDIDAS
01/2018	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços – Processos Licitatórios	Campus Petrolina	01	01	-

4.3 Atividades realizadas sem previsão no Paint 2018

Não foram realizadas auditorias especiais no exercício 2018, entretanto, foi elaborado o Regimento da Auditoria Interna, cujas horas não estavam previstas no PAINT 2018.

4.4. Resultado das auditorias realizadas previstas no Paint 2016 e finalizadas em 2018

4.4.1 RECOMENDAÇÕES FORMULADAS

AÇÃO DO PAINT	ÁREA EXAMINADA	Nº DO RELATÓRIO	UNIDADE AUDITADA	NÚMERO DE CONSTATAÇÕES	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES	RECOMENDAÇÕES FINALIZADAS POR ASSUNÇÃO DE RISCOS PELA GESTÃO	RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS	RECOMENDAÇÕES VINCENDAS	RECOMENDAÇÕES NÃO IMPLEMENTADAS, COM PRAZO EXPIRADO
			Campus Salgueiro	3	8	0	7	1	0



2.3	PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil	30/2016								
		32/2016	Campus Serra Talhada	2	5	0	2	3	0	
		29/2016	Campus Petrolina Zona Rural	4	7	PPI em análise				
		28/2016	Campus Floresta	2	16	PPI não apresentado				
		31/2016	Campus Santa Maria da Boa Vista	4	17					
		33/2016	Campus Ouricuri	2	7					
		34/2016	Campus Petrolina	4	14					

4.4.2 NOTAS DE AUDITORIA

NÚMERO DA NOTA DE AUDITORIA	ÁREA EXAMINADA A QUAL ESTÁ RELACIONADA	AÇÃO DO PAINT A QUAL ESTÁ RELACIONADA	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES ATENDIDAS	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES NÃO ATENDIDAS
03/2017*	PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil	2.3	3	2	1
22/2016			2	1	1

*Erroneamente numerada

4.5. Resultado das auditorias realizadas previstas no Paint 2017 e finalizadas em 2018

4.5.1 RECOMENDAÇÕES FORMULADAS



ACÇÃO DO PAINT	ÁREA EXAMINADA	Nº DO RELATÓRIO	UNIDADE AUDITADA	NÚMERO DE CONSTATAÇÕES	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES	RECOMENDAÇÕES FINALIZADAS POR ASSUNÇÃO DE RISCOS PELA GESTÃO	RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS	RECOMENDAÇÕES VINCENDAS	RECOMENDAÇÕES NÃO IMPLEMENTADAS, COM PRAZO EXPIRADO
9	Diárias e passagens	05/2017	Salgueiro	06	13	PPI não apresentado	-	-	07 (Apesar de não ter sido enviado PPI, as providências relacionadas a estas recomendações constam no Memo 32/2018-DGCS)
		08/2017	Campus Santa Maria da Boa Vista	04	11	0	0	0	11
		09/2017	Campus Serra Talhada	05	12	0	0	0	12
		10/2017	Campus Petrolina Zona Rural	05	12	0	0	0	12
		12/2017	Campus Petrolina	10	19	0	0	0	19
		14/2017	Reitoria	8	16	0	0	0	16
		02/2017	Floresta	4	8	0	0	0	8
16	Contrato de Telefonia	02/2017	Reitoria	1	2	PPI não apresentado			



		03/2017	Ouricuri	2	3	PPI ainda não monitorado
12	PIPBEX	13/2017	Reitoria	7	8	PPI ainda não monitorado

4.5.2 NOTAS DE AUDITORIA

NÚMERO DA NOTA DE AUDITORIA	ÁREA EXAMINADA A QUAL ESTÁ RELACIONADA	AÇÃO DO PAINT A QUAL ESTÁ RELACIONADA	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES ATENDIDAS	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES NÃO ATENDIDAS
04/2017	Bolsas PIQ	15	05	Monitorando	

4.6. Resultado das ações de monitoramento realizadas em 2018

NÚMERO DO RELATÓRIO	ÁREA EXAMINADA	UNIDADE AUDITADA	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES	RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS	RECOMENDAÇÕES FINALIZADAS POR ASSUNÇÃO DE RISCOS PELA GESTÃO	RECOMENDAÇÕES VINCENDAS	RECOMENDAÇÕES NÃO IMPLEMENTADAS, COM PRAZO EXPIRADO	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES EM MONITORAMENTO
08/2016	Restos a pagar	Campus Petrolina	4	-	-	-	4 A unidade auditada respondeu ao monitoramento, porém não encaminhou documentos aptos à comprovação da	-



							implementação das Recomendações		
09/2016	Restos a pagar	Campus Santa Maria da Boa Vista	4	-	-	-	-	4	
04/2016	Auditoria Especial – Frequência dos docentes e técnicos administrativos do Campus Ouricuri	Campus Ouricuri	23	2	-	-	21 A unidade auditada não respondeu ao monitoramento.	-	
06/2016	Restos a pagar	Campus Floresta	2	-	-	-	2 A unidade auditada não respondeu ao monitoramento.	-	
07/2016	Restos a pagar	Campus Ouricuri	3	-	-	-	3 A unidade auditada não respondeu ao monitoramento.	-	
11/2016	Restos a pagar	Campus Petrolina Zona Rural	2	-	-	-	2 A unidade auditada não respondeu ao monitoramento.	-	
12/2016	Restos a pagar	Campus Serra Talhada	2	2	-	-	-	-	
10/2016	Restos a pagar	Reitoria - PROAD	5	As unidades não apresentaram Planos de Providências Interno. O pedido de entrega dos planos foi reiterado em 2018, porém sem resposta. Assim, visando cumprir o teor de Recomendação da CGU e do Memorando Circular no 02/2017-GR, tais fatos foram informados para a Reitora do IF Sertão-PE, por meio do Memorando nº 98/2018/AUDIN, de 03/10/2018, para a adoção de providências cabíveis. Quanto ao Relatório nº 05/2017, não foram apresentadas as providências e prazos para implementação de algumas, e não todas, as recomendações. Quanto ao Campus Salgueiro, apesar de o PPI não ter sido apresentado, algumas providências foram informadas por meio do Memo 32/2018-DGCS, de forma que a reiteração do pedido de apresentação se deu quanto apenas quanto às providências não informadas.					
03/2016	Contratação de estagiários	Reitoria - PRODI	55						
15/2016	Contratação de estagiários	Campus Petrolina	37						
16/2016	Contratação de estagiários	Campus Petrolina Zona Rural	38						
03/2017	Aquisição de água mineral	Campus Petrolina	2						
05/2017	Concessão de Diárias e Passagens	Campus Salgueiro	14						

4.7. Relação dos trabalhos de auditoria previstos no Paint não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução



e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão

AÇÃO PREVISTA OU NÃO EXECUTADA		HORAS PREVISTAS	JUSTIFICATIVA	PREVISÃO PARA CONCLUSÃO
Nº DA AÇÃO	OBJETO			
07	Controle de frequência	1100	Alteração do PAINT para exclusão deste item, em decorrência da recente implantação no âmbito deste Instituto.	Não se aplica
08	Flexibilização de jornada	500	Em fase de estudo das normativas aplicáveis e de planejamento da auditoria. Em agosto de 2018 o CONSUP do IF Sertão-PE aprovou um novo regulamento para o tema (Resolução 30/2018), porém o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão/Secretaria de Gestão de Pessoas, em 12/09/2018, emitiu a Instrução Normativa nº 2, estabelecendo novas orientações. Assim, em virtude dessas mudanças normativas, a auditoria foi suspensa até que fossem promovidas as devidas alterações na Resolução recentemente aprovada, para que ficasse em harmonia com a nova Instrução Normativa. Entretanto, ao final de dezembro de 2018, no exercício da atividade de Consultoria, a Auditoria Interna emitiu a Nota Técnica nº 01/2018, com o fim de demonstrar o entendimento evidenciado em normativos e pareceres oriundos de órgãos técnicos e de controle, visando contribuir com o gerenciamento de riscos.	31/07/2019
09	Contratos de serviços	1500	Em fase de estudo das normativas aplicáveis e de planejamento da auditoria com a confecção da matriz correspondente. A referida ação foi iniciada no final do exercício e não concluída. Em razão de que, nesse interregno, foram desempenhados trabalhos relacionados a outros PAINTs (emissão de relatórios e acompanhamento do PPI do PNAES; auditoria sobre PIBID e auditoria sobre AUXÍLIO PESQUISA) que, por serem anteriores, receberam prioridade de tratamento.	20/12/2019
10	Processos Licitatórios	900	Foram emitidos os Relatórios de Auditoria referentes aos Campi Petrolina, Petrolina Zona Rural, Serra Talhada, Santa Maria da Boa Vista e Reitoria, como se observa no item 4.2.1. Os relatórios dos Campi Salgueiro, Floresta e Ouricuri estão em	31/05/2018



			fase de elaboração.	
11	Gestão Patrimonial	632	Comprometido em virtude da priorização da conclusão do trabalho de auditoria do Item 15 do PAINT 2017 (Bolsas PIQ)	31/07/2019

5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS, COM INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS

TEMA	NÚMERO DE AUDITORES PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO OFERTANTE	CARGA HORÁRIA
Contratações públicas	2	Senado Federal	60
Introdução ao Orçamento Público	1	Senado Federal	40
Ouvidoria na Administração Pública	1	Senado Federal	20
Audi II, com ênfase em órgãos públicos	04	Instituto dos Auditores Internos do Brasil – IIA	24
Ética no serviço público	01	Escola nacional de Administração Pública – ENAP	20
Gestão e execução patrimonial de bens móveis	01	Escola de Administração fazendária – ENAP	16
Introdução ao orçamento público	01	Escola de Administração fazendária – ENAP	40
XIV Curso de metodologia e planejamento de auditoria de risco	02	Associação Brasileira de Orçamento Público – ABOP	20
Introdução a gestão de projetos	01	Escola de Administração fazendária – ENAP	20
Audi II com ênfase em Órgãos públicos	01	Instituto dos Auditores Internos do Brasil — IIA	24 h
Curso Planejamento Estratégico para Organizações Públicas	01	Escola Nacional de Administração Pública – ENAP	40 h
Curso Gestão de Riscos no Setor Público	02	Escola Nacional de Administração Pública – Enap	20 h
Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes – ABNT NBR ISO 31000:2018	01	ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas	24h
II Fórum Nacional de Controle	01	Tribunal de Contas da União	14h
49º FONAItec	01	FONAI-MEC - Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do	40h



		Ministério da Educação	
Estruturas de Gestão Pública	01	Instituto Serzedello Corrêa - TCU	30h
Controles na Administração Pública	01	Instituto Serzedello Corrêa - TCU	30h

6. DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO

A unidade de Auditoria Interna, na realização de suas auditorias, contribuiu para uma maior conscientização acerca da necessidade de padronização das rotinas relacionadas às áreas auditadas, de consulta às normativas vigentes e do uso mais otimizado e econômico dos recursos administrativos. Alguns processos foram suspensos para regularização, editais foram modificados, bem como a forma de alguns pagamentos, de modo a respeitar a legislação e reduzir os riscos.

Outrossim, a participação nas reuniões do Conselho Superior certamente atenuou os riscos inerentes à tomada de decisões.

Outro benefício decorrente da atuação da Auditoria Interna se deu com a elaboração do Plano Anual de Auditoria do exercício 2019, para o qual foi realizado um levantamento dos principais processos do IF Sertão-PE, os eventos que porventura poderiam afetar estes processos, a probabilidade de os mesmos ocorrerem e qual o impacto dos mesmos nos objetivos institucionais, na hipótese de sua ocorrência.

Fato é que este levantamento não serviu apenas para a elaboração do PAINT 2019, mas também para que a Instituição percebesse, de forma mais consolidada, quais as suas vulnerabilidades, além de que as informações foram utilizadas para a elaboração do Relatório de Gestão.

7. FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS

7.1 Positivamente

Alguns eventos impactaram positivamente na atuação da Auditoria Interna, dentre os quais merecem destaque:

a) Os auditores encontraram melhores oportunidades de capacitação, como se pode observar do item 5 deste Relatório, de forma a proporcioná-los um aperfeiçoamento técnico para a melhor execução dos seus trabalhos;

b) Interação com membros de Auditorias Internas de outros órgãos, de modo a lograr informações acerca das melhores práticas, bem como papéis de trabalho;

c) Atualização de algumas Resoluções do IF Sertão-PE;

d) A gestão promoveu cursos de capacitação para servidores, dentre eles o curso de Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes – ABNT NBR ISO 31000:2018, ofertado pela ABNT, o que certamente propiciou uma conscientização dos servidores participantes sobre a importância da mitigação dos riscos não assumidos pela gestão por meio da adoção ou melhoria de controles internos;

e) Disponibilização de uma servidora assistente administrativo para o setor, a qual tem auxiliado com a elaboração de atas de reuniões, digitalização de arquivos e processos, dentre outros;

f) Mudança de prédio da Reitoria, integrando a unidade anexa à principal, com diversos benefícios para todos os setores envolvidos. Especificamente para a AUDIN, a mudança trouxe como benefício imediato uma instalação mais espaçosa, que permitirá melhor organização do mobiliário e arquivos do setor, assim como uma acomodação mais confortável para os servidores e interação com os demais;

g) Aprovação do Regimento Interno da Auditoria Interna pelo Conselho Superior da Instituição.

7.2 Negativamente

Não obstante os eventos apontados acima, alguns fatores influenciaram negativamente no desempenho das atividades da Auditoria Interna. São estes:

a) Ausência de recurso para inscrição em cursos para os servidores inicialmente programados, como ocorreu com a inscrição no 49º FONAItec (não obstante a unidade de auditoria tenha se adequado a tais limitações, sem descuidar da necessidade de atualizar e adquirir novos conhecimentos úteis ao trabalho desenvolvido na instituição);



- b) Mudança do prédio com redução da jornada para 6h, no período de 29/11/2018 a 18/12/2018, impactando negativamente nas horas programadas de atividades;
- c) Participação em algumas reuniões, cujas horas não estavam previstas no PAINT 2017;
- d) A ausência de sistema informatizado para acompanhamento da implementação das recomendações realizadas é fator que em muito dificulta a realização das atividades de monitoramento;
- e) Não conclusão do Manual de Procedimentos da Auditoria Interna (a ausência de melhor definição interna quanto a alguns procedimentos, interferiu negativamente na celeridade dos trabalhos, pela constante necessidade de discussão dos procedimentos a serem realizados);
- f) Falta de colaboração por parte das unidades auditadas (há setores na instituição os quais corriqueiramente negligenciam as demandas apresentadas pelos auditores, deixando de responder ou atrasando excessivamente a entrega das respostas às solicitações realizadas);
- g) Cadastro das recomendações emitidas no sistema Redmine, para monitoramento, com posterior desativação do sistema no setor em virtude da sua inadequação às necessidades de controle e lançamento das informações;
- h) Dano causado no *desktop* de um dos auditores, de maneira que, no período de 19/03/2018 a 20/04/2018, o mesmo não teve acesso aos arquivos completos.

8. ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS

Nas auditorias realizadas no exercício 2018 foram avaliados os controles internos implantados no IF Sertão-PE, quando verificou-se que, de forma geral, o Instituto apresenta algumas deficiências em seus controles internos, notadamente no que se refere à gestão documental e procedimentos previstos em normativos externos e nas próprias Resoluções do CONSUP. Verificou-se, ainda, que não conta com avaliação de riscos.

Entretanto, em decorrência dos exames efetivados no decorrer do exercício, a AUDIN



observou a ocorrência de aprimoramentos nos controles internos desenvolvidos no âmbito dos setores que tiveram seus processos de trabalho auditados, haja vista o saneamento de parte das falhas apontadas nas auditagens empreendidas no período, bem como o desenvolvimento de rotinas administrativas mais alinhadas com as exigências legais e com os princípios que orientam a boa prática administrativa como resultado da implementação das medidas recomendadas por esta Auditoria Interna. Se por um lado, houve ganhos de eficiência na gestão das unidades em razão do exposto, em contrapartida, manteve-se inalteradas algumas situações identificadas como fragilidades por ocasião dos exames, de modo a não contribuir para o alcance de um nível elevado de maturação dos controles internos administrativos no âmbito deste Instituto.

9. QUADRO DEMONSTRATIVO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO, POR CLASSE DE BENEFÍCIO

Inicialmente, cumpre transcrever alguns conceitos trazidos pela Instrução Normativa nº 04, de 11 de junho de 2018 da CGU. Segundo o normativo:

a) Benefício Financeiro é o “benefício que possa ser representado monetariamente e demonstrado por documentos comprobatórios, preferencialmente fornecidos pelo gestor, inclusive decorrentes de recuperação de prejuízos.”

b) Benefício Não Financeiro é o “benefício que, embora não seja passível de representação monetária, demonstre um impacto positivo na gestão de forma estruturante, tal como melhoria gerencial, melhoria nos controles internos e aprimoramento de normativos e processos, devendo sempre que possível ser quantificado em alguma unidade que não a monetária”.

c) Gastos indevidos evitados: “Situações identificadas nas quais os valores pagos periodicamente são considerados indevido, devem ser registradas como benefícios financeiros quando houver a suspensão do pagamento ou a adequação do valor.”

d) Valores recuperados: “Valores pagos indevidamente em que ocorrer a efetiva devolução do recurso aos cofres públicos ou quando for realizado o desconto na parcela posterior de pagamento pela Administração.”



e) Missão, Visão e/ou Resultado: tem “como referência o planejamento estratégico da unidade auditada, o benefício implementado afetou os processos finalísticos da organização”.

f) Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos: tem “como referência o planejamento estratégico da unidade auditada, o benefício implementado afetou os processos de apoio e/ou gerenciais da organização.”

g) Transversal: “Benefício trazido pelas providências adotadas pelo gestor ultrapassou, de alguma forma, o âmbito da própria Unidade Auditada, tendo sido tratado ou tendo impacto no âmbito de outras Unidades de Administração Pública.”

h) Estratégica: “Benefício trazido pelas providências adotadas pelo gestor foi tratado pela Alta Administração da Unidade.”

i) Tático/Operacional: “Benefício trazido pelas providências adotadas pelo gestor diz respeito às atividades internas e/ou operacionais da unidade examinada, sem decorrer de tomada de decisão da Alta Administração da Unidade, entendida como o Colegiado de Diretoria, Conselho de Administração ou equivalente”.

Ressalte-se que a contabilização dos reais benefícios decorrentes da atividade da Auditoria Interna restou prejudicada pela não apresentação de diversos Planos de Providências ou de respostas aos monitoramentos realizados.

Desta feita, restam afirmar que os benefícios passíveis de contabilização foram os seguintes:

CONTABILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS					
Financeiros	Gastos indevidos evitados		Valores recuperados		
	1		0		
Não financeiros	Em função da dimensão afetada		Em função da repercussão		
	Missão, Visão e/ou Resultado	Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos	Transversal	Estratégica	Tático/Operacional
	1	12	0	6	7

10. ANÁLISE CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE – PGMQ



O PGMQ - Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade ainda não foi instituído formalmente pela Auditoria Interna do IF Sertão-PE, o que se dará no presente exercício (2019), com o objetivo de promover a avaliação e a melhoria contínua dos processos de trabalho, dos produtos emitidos e da eficácia e da eficiência da atividade de auditoria interna governamental, nos moldes do Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por tudo o que foi apresentado no presente Relatório, resta evidenciado que a unidade de Auditoria Interna do IF Sertão-PE, tem buscado e concretizado medidas almejando agregar a gestão e aperfeiçoar os controles internos avaliados, sendo por um lado subsidiada pelo próprio planejamento anual (PAINT), mas também por outro mediante iniciativas de execução imprevista, mas, que demonstram seu engajamento com o desenvolvimento institucional e melhoria na prestação dos serviços ofertados.

Buscou-se, a fim de melhor atender as necessidades da Instituição, um aprimoramento qualitativo e consubstancial das ações de auditoria interna, um aprimoramento de técnicas e de métodos de trabalhos.

Assim, embora a Auditoria Interna não tenha cumprido integralmente seu planejamento, desempenhou devidamente suas competências regimentais no ano de 2018, ao assistir à organização na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança corporativa.

Petrolina, 29 de março de 2019